



SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PRECOCE EM PACIENTE PORTADOR DE CITOMEGALVIROSE CONGÊNITA: RELATO DE CASO

AUTORES: Roseli Nunes S. Barranco^{1,3}, Ana Paula Trevisan^{1,3}, Karla Coutinho^{1,3}, Thaís Gonçalves^{1,3}, Gisele Pedroso Moi^{2,3}.

¹ Graduanda do Curso de Odontologia do UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil

² Doutora, Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil.

³ Rede de Estudos e Pesquisas em Atenção Integral à Saúde (RedeAIS).

A infecção congênita pelo Citomegalovirus acomete cerca de 0,2 - 2,2% dos recém nascidos em todo mundo, sendo a principal causa infecciosa de malformação do sistema nervoso central, de surdez e de dificuldade de aprendizado na infância. Estes neonatos possuem 9% de risco de morte e 80% de risco para sequelas neurológicas. Assim, este trabalho teve como objetivo descrever a abordagem odontológica de um caso clínico de Citomegalovirus Congênita em paciente infantil. O plano de tratamento imediato foi idealizado após a associação da anamnese e exame clínico do paciente e empregou o princípio da mínima intervenção, sendo constituído controle dos fatores etiológicos das principais doenças bucais na primeira infância: cárie dental, doença periodontal e maloclusão. Uma vez que a citomegalovirose congênita apresenta-se muitas vezes associada a estas patologias. A atenção precoce à saúde bucal do paciente portador desta patologia base é de extrema relevância para a melhoria de sua qualidade de vida. Esta forma de abordagem permite que sejam realizadas intervenções nos fatores etiológicos das principais doenças bucais na primeira infância antes que estas se estabeleçam, promovendo um impacto positivo sobre a saúde bucal, especialmente se essa atenção inicia-se nos primeiros anos de vida da criança.

Palavras-chave: Infecções por Citomegalovirus; Anormalidades Congênitas; Prevenção Primária, Saúde Bucal.